

afabaneb Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 18 - Nº 143 - Salvador/Bahia - Junho/Julho 2008

Editorial

DURA LEX SED LEX

(A lei é dura, mas é a lei)

Na Natureza nada se perde nada se cria, tudo se transforma, evidenciava o sábio Lavoisier. Portanto, a cana dá álcool e o álcool dá cana. Desde o dia 20 de junho último, está sendo mudado o hábito do brasileiro com as novas normas do trânsito, e as autoridades da S. S. P. já apontam redução de 63% no número de vítimas fatais de acidentes rodoviários em São Paulo, e 62% aqui na Bahia. Só isso já merece nossos aplausos.

Não me ateno ao mérito das ações exacerbadas ao cumprimento do artigo 306 da CTB, nem ao Estado de Direito ou Direito de ir e vir e de Abuso de autoridade.

Nada supera a defesa da vida e a integridade das pessoas. Os acidentes provocados pelo uso de bebidas alcoólicas acabam por vitimar inocentes que trafegam tranqüilos pelas ruas ou rodovias. A insensatez de quem dirige bêbedo não merece qualquer contemplação. Não se trata da discussão a favor ou contra a bebida, trata-se da preservação da sociedade contra a indisciplina individual.

Os meios de comunicação exageram no incentivo ao uso do álcool. Divulgam nas propagandas bebidas abundantes com cenas coloridas de jovens saudáveis, exaltando o consumo coletivo e a fama dos "grandes bebedores". Uma verdadeira apologia à bebida.

Resulta que 12% da população brasileira já se tornaram dependentes de bebida alcoólica. E a cada dia, contingentes de jovens aumentam essas estatísticas, formando uma geração de alcoólatras.

O consumo de substâncias lícitas e ilícitas constitui um dos mais graves problemas sociais e econômicos de nossos dias, projetando-se, também, como um dos mais sérios e complexos problemas de saúde.

Beber em grupo é um ato social contagiante, capaz de influenciar e de ser influenciado por quantos tomam a decisão de ingerir álcool em momentos de celebração.

O álcool é uma substância psicoativa, que age no sistema nervoso central, tal como todas as outras. O uso excessivo pode gerar coma alcoólico. Levado ao extremo, o consumo pode ocasionar a morte por overdose, além de se ter de admitir que o álcool também mata lentamente. A inocente "cervejinha" é uma droga, se ela não for ingerida moderadamente, de forma episódica e passageira.

Inevitavelmente, este aspecto inspira o debate sobre drogas legais e ilegais.

Definir o limite individual entre o consumo social moderado e o consumo problemático é uma tarefa difícil. A capacidade de uns e a incapacidade de outros em controlarem o seu modo de beber continua a ser um enigma. Enquanto isso, a família sofre, entristece e se preocupa em ver, entre os seus, os entusiastas bebedores à beira de uma fatalidade.

Se há um alto preço a pagar, melhor preservar a vida!

Cleomar

Aniversariantes de junho



No dia 27 de junho foi realizada a comemoração dos aniversariantes juninos, na sede da AFABANEb. Houve forró, refri, cerveja, licor e iguarias juninas. Os aniversariantes comemoraram com muito entusiasmo.

Dia 26 de setembro



Nosso tradicional caruru

Entrevista com
Valdimiro
Lustosa
Nogueira
Soares

Página 6



Nesta edição

• Churrasco comemorativo dos 19 anos
Página 3

• Boa vida de aposentado
Página 4

• 19 anos da Afabaneb
Página 5

Aniversariantes

Mês de agosto

- 1 Hélio de Santana
- 1 Raymundo José Rodrigues Dantas
- 3 Ivaldete Ferreira de Souza
- 4 Valdemir Valois Nunes
- 7 Alberto Batista da Silva
- 8 Ademar de Lima França
- 9 Manoel Augusto Paes Nunes
- 10 Antônio João de Carvalho
- 10 Carlos Hupsel de Oliveira
- 11 Alcy Gervânia O. Cardoso e Menezes
- 12 Audilton Ferreira de Carvalho
- 14 Emmanuel Olympio de S. Santos Júnior
- 19 Plínio Lins de Faria
- 20 Elivaldo Senna Maciel
- 22 Manoel Calmon de Siqueira
- 24 Ailton Santos Vianna
- 25 Alirio Tertuliano da Silva
- 26 Jean Claude Durocher Canavarro
- 26 Limírio Ferreira Gomes
- 27 Agostinho Cardoso de Matos
- 27 Jonas Rodrigues Pereira
- 29 José Carlos Trinchão Pires
- 31 Geraldo Pimentel

Os aniversariantes de agosto serão homenageados em nossa Sede Social, no dia 31/08/2008, e os de setembro em tradicional caruru dia 26/9.

Mês de setembro

- 1 Armando Correia dos Santos
- 1 Hélia Raimunda L. Gonçalves Goes
- 1 Idalberto Bastos Portela
- 1 Moacir Paes
- 2 José Raimundo da Silva
- 4 Alderiva Tavares da Silva
- 4 Everardes Batista da Silva
- 4 José Nilton de Oliveira Cardoso
- 8 Rui Alves
- 10 Eliseu Francisco de Santana
- 10 Luiz Carlos Alves Franco
- 12 Jaci Queiroz de Carvalho
- 12 Paulo Vicente Sampaio de Figueiredo
- 13 Telma Maria Costa da Paixão
- 14 Aureliano Augusto da Silva
- 14 Jorge de Almeida Moreira
- 15 Carlos José dos Santos
- 16 Edson Lourenço de Assunção
- 16 Mário Vieira da Silva
- 16 Nivaldo Santos Soares
- 19 Maria de Lourdes F. Henriques
- 20 Carlos do Rego Brandão
- 21 Newton Carvalho de Oliva
- 23 Edson Guimarães Cardial
- 25 Dêlcio Mendes de Jesus
- 25 José Carlos Almeida
- 25 Maurítânia Virgínia de Almeida
- 26 Henrique Carlos Sampaio Galvão
- 27 Arthur de Abreu Andrade
- 27 Ary de Araújo Brandão
- 27 Williams Leão da Silva
- 28 Gilvan Dantas Pereira
- 29 Luiz Virgílio Santos de Oliveira
- 30 Dilson Soares Fernandes
- 30 Gilberto Egídio Oliveira
- 30 José de Souza Ferreira
- 30 Mário Gandarela Dantas
- 30 Vilobaldo Ferreira Coelho

Saudosa Neide

(Por Valdimiro Lustosa)

A morte é o destino inexorável de todos os seres vivos. No entanto, só o ser humano tem consciência da própria morte.

A morte daqueles que amamos e a iminência da nossa própria morte estimulam a crença a respeito da imortalidade. Neide não foi exceção. Viveu intensamente os seus 80 anos com essa consciência. Uma mulher de personalidade forte, de temperamento vibrante, corajosa, a ponto de fazer inveja a muitos homens e, de um coração maior que o próprio Baneb, onde trabalhou por mais de trinta e cinco anos. São incontáveis os registros de sua generosidade. Neide lutou por todos os colegas lcfbianos, Banfebianos e Banebianos. Nunca teve "papa na língua" e, guardadas as devidas proporções, sempre expressou seu sentimento sem medo de represálias, eu sou testemunha.

Neide foi uma colega que soube pregar o amor, a honestidade, o dever de justiça para todos. Não se submeteu aos caprichos de superiores e mesmo assim, nunca os desrespeitou.



Neide:
Agora, no andar de cima

Foi, por excelência, uma contestadora, fruto do seu temperamento inquieto. Convivi com ela por longos anos no velho prédio-sede do Baneb. Nossa amizade foi marcante. Na data do seu aniversário sempre me lembrava de mandar-lhe um alô, meus parabéns. Ela foi o símbolo da mulher pós-moderna: amiga, lutadora, questionadora, enfim, uma personalidade

que nos deixa muita saudade. Deixou uma filha, advogada, a quem amou acima de tudo.

Neide da Silva Correia faleceu em 30.06.2008. Derradeiro dia do mês de junho. Quanta saudade você deixa Neide, quantas amizades estão de luto com o seu "deixar de existir". Não pude presenciar o seu sepultamento. Estava em viagem, muito longe, alhures, não me foi possível chegar a tempo. Descanse em paz irmã. Descanse no seu sono eterno, colega.

Excursão a Juazeiro

Luiz Souto Freire informa que Renato Maia está organizando, para os dias **18 a 21 de setembro**, uma excursão para a região de Juazeiro, Sobradinho e Petrolina. O programa conta com passeio de barco no rio São Francisco, visitas à Eclusa de Sobradinho, à Agro-Vale, empresa de fabrico de açúcar e álcool, e ao Museu de Juazeiro. A confraternização será na sofisticada e prestigiada casa noturna da região, Amazém Café. Aos interessados, entrar em contato com Maia - Tel.: 3374-5628 ou 9976-3655.

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 Salvador-BA - 40010-020
Tel.: 3243-0567 / 3327-1364 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br

Presidente
Carlos de Azevedo Araújo
Diretor Administrativo e de Patrimônio
Walter Pereira de Santana
Diretor Financeiro
José Leal Ferreira da Silva
Vice-Diretor Financeiro
João Lopes dos Santos
Diretor Social
Zoraide Menezes e Silva
Diretor de Comunicação
Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos
Cleomar Pinheiro da Fonseca
Conselho Fiscal
Agostinho Cardoso de Matos
Edson Lourenço de Assunção
Gilberto de Almeida Sampaio
Fotos cedidas por Newton Amaro
Tiragem: 500 exemplares
Responsabilidade da edição
Diretorias de Comunicação e de Eventos
Impressão
Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

Churrasco comemorativo dos 19 anos

No dia 19 de julho comemoramos o 19º aniversário de nossa associação, com um churrasco no clube da AABaneb. O bufê contratado, a SAL E BRASA, serviu das 11:30h até às 16:00h, com fartas iguarias e carnes selecionadas, que agradou a todos. Cerca de 800 convidados compareceram. Apesar da Lei Seca, houve grande consumo de cervejas com e sem álcool, refrigerantes, uísque e dois bonitos e gostosos bolos. Música ao vivo e muitos garçons para atender. Tivemos o prazer de reencontrar diversos banebianos, com suas esposas, filhos e netos. A Diretoria da AFA agradeceu a presença dos associados e famí-

lia, dos dirigentes das instituições coirmãs: Ednaldo Moitinho e Erenaldo Brito da BASES, Alberto Souto Freire, da Casseb. Agradeceu especialmente à Diretoria da AABaneb, ao Presidente Gilberto Sampaio e ao Diretor Marivaldo Santana, pela cessão do espaço do clube para que promovêssemos o evento. Contamos com a presença do Presidente do Sindicato dos Bancários, Euclides Fagundes, e do Vereador Everaldo Augusto, sempre presente aos nossos eventos.

O Diretor de Comunicação - Vicente Ferrer - pediu licença para fazer uma homenagem especial à saudosa Neide Correia, e foi bem aplaudido. O Presidente da AFA -

Carlos Araújo - disse sentir-se privilegiado com o carinho e a atenção de todos, citou nomes dos presentes que fundaram a associação e agradeceu os parabéns pela condução da nossa AFABANEb. Prometeu que, no ano vindouro, a comemoração dos 20 anos será de muitos eventos. Ele pede a Deus que todos estejam presentes com saúde, para participar e curtir os festejos. Leal - Diretor Financeiro e puxador oficial do "parabéns pra você" - homenageou os aniversariantes do mês de julho. Na chamada dos aniversariantes deixamos de citar os nomes de Paulo Roberto, dia 15, e Daniel Rodrigues dia 27.



Fatura do "Sal e Brasa"



Muito bate-papo



Casa cheia



Reencontro de amigos

Boa vida de aposentado



Luiz Alberto Souto Freire

O aposentado que se preza tem que ser merecidamente vadio, preguiçoso, curtidor e jamais ter pressa. Ser vagabundo de beira de praia, para expor a cor bronzeada de aparência saudável, praticar o Cooper para manter a forma física. Sempre alegre, de bem com a vida; ao contrário de certos trabalhadores que geralmente estão sisudos, aparência doentia (pálida) e constantemente reclamando da vida.

Não se esquecer de, em primeiro lugar, o lazer, e depois o compromisso. Saber preencher o tempo com criatividade e riqueza de espírito. Participar de excursões, ler bons livros (não esquecer diariamente de revistas e jornais), freqüentar cinemas, jogar dominó ou cartado, participar de festas, boates e casas noturnas de espetáculos. Conviver nos espaços culturais e boêmios, curtir a casa de praias fazendo boas pescarias e descansando na rede, acordar e dormir a qualquer hora,

ouvir (e até criar) pássaros.

Sentir o calor humano e festivo passeando nos *shoppings centers*, ter uma vida social participativa e uma vida familiar solidária. Sempre disponível para as rodas de bate-papos, podendo (mesmo com a lei seca) rolar uma bebidinha. É melhor que consultório de psiquiatra.

Evitar as pessoas fanáticas por trabalho e se afastar daqueles que só têm assuntos de aplicações financeiras e redução exacerbada de despesas. Não se deixar abalar pelos noticiários mórbidos dos telejornais. Deixar de ser ranheta, reclamando de sua mulher (ou companheira) do gás que se gasta ou da energia que não se economizou. É melhor contemplar as riquezas do universo e a harmonia dos seres vivos, esforçando-se por aproximar da comunhão de Deus.

Quem tem condições de se aposentar e não o faz, além de ocupar o lugar dos mais jovens, está perdendo a vida e é digno de compaixão.

Ah!, como era doce o passado

Lembrar o passado sem saudades, difícil, muito difícil. Natal com famílias reunidas, crianças brincando, esperando Papai Noel com os presentes. Na Páscoa, ovos escondidos com mensagens para cada criaturinha e quando acertava o local, que alegria! Hoje, a Internet mudou tudo. As crianças ficam trocando mensagens ou cumprindo os horários das aulas, de balés e de Inglês, sem tempo para brincar. É claro ser necessário estudar, preparar-se para exercer suas carreiras escolhidas; mas vamos deixá-los brincar durante a infância.



Aidil Machado

Aidil também nos mandou essa mensagem de agradecimento aos seus fãs, que assim intitulam: Aureliano - "Minha querida", Renato "Minha Rainha", Carlinhos "Minha Vida", Vicente "Minha Linda", Zé Nilton - "Minha Paixão", Souto Freire - "Força e Perseverança", Dr. Kleber - "Coragem e Alegria", Osvaldo - "Jovem" e Neide a intitulava - "Possui tudo de bom".

A todos vocês, carinhosos e atenciosos comigo, meu sentimento de amizade e amor nunca morrerá.

Nosso informativo se apraz em publicar essas trocas afetivas, são gestos carinhosos que precisamos externar mutuamente.

Almoço de banebianos no Rio de Janeiro



No dia 14 de julho nossos amigos Afabanebianos do Rio de Janeiro reuniram-se no almoço de confraternização no luxuoso restaurante PAMPA'S GRIL, na Cidade Maravilhosa. Estavam presentes Edilene, Mariolanda, Nogueira, Lourdinha, Maria Helena, Agostinho, Assis e Goretti - a anfitriã. É isso aí amigos, os anos de trabalhos fizeram de bons colegas, bons amigos.

Privilégio da AFABANEb

A Afabaneb sente-se privilegiada com seu Conselho Fiscal, de mais alto nível. A dedicação, o cuidado com a instituição, a fiscalização, suas sugestões e conselhos balizam a associação a seguir o rumo da coisa certa e transparente. **Agostinho Cardoso, Edson Lourenço e Gilberto Sampaio** acompanham atentos e dedicadamente a nossa Afabaneb. Para o Diretor Financeiro, Leal, torna-se mais fácil dirigir e zelar pelo nosso patrimônio com uma equipe desse quilate. Bom para AFA, bom para os associados.

Associado

**Frequente a sua sede social.
Nela, você reencontra os
amigos e bate um bom papo.**

O Poema de RUY BARBOSA
"SINTO VERGONHA DE MIM"
 ainda é de plena atualidade.

Colaboração: Newton Amaro

Sinto vergonha de mim
 por ter sido educador de parte desse povo,
 por ter batalhado sempre pela justiça,
 por compactuar com a honestidade,
 por primar pela verdade
 e por ver este povo já chamado de Varonil
 enveredar pelo caminho da desonra.

Sinto vergonha de mim
 por ter feito parte de uma era
 que lutou pela democracia,
 pela liberdade de ser
 e ter que entregar aos meus filhos
 simples e abominavelmente
 a derrota das virtudes pelos vícios,
 a ausência da sensatez
 no julgamento da verdade,
 a negligência com a família,
 célula-mater da sociedade
 a demasiada preocupação
 com o "eu" feliz a qualquer custo,
 buscando a tal "felicidade"
 em caminhos evadidos de desrespeito
 para com o próximo.

Tenho vergonha de mim
 Pela passividade de ouvir,
 sem despojar meu verbo
 a tantas desculpas ditadas
 pelo orgulho e vaidade,
 a tanta falta de humanidade
 para reconhecer um erro cometido,
 a tantos "floreios" para justificar
 atos criminosos,
 a tanta relutância
 em esquecer a antiga posição
 de sempre "contestar",
 voltar atrás
 e mudar o futuro.

Tenho vergonha de mim,
 pois faço parte de um povo
 que não reconheço
 enveredando por caminhos
 que não quero percorrer...
 Tenho vergonha da minha impotência
 da minha falta de garra,
 das minhas desilusões
 e de meu cansaço.

Não tenho para onde ir
 pois amo este meu chão,
 vibro ao ouvir meu Hino
 e jamais usei a minha Bandeira
 para enxugar meu suor
 ou enrolar meu corpo
 na pecaminosa manifestação de nacionalidade.

Ao lado da vergonha de mim
 Tenho tanta pena de ti,
 Povo brasileiro!

"De tanto ver triunfar as nulidades,
 De tanto ver prosperar a desonra,
 De tanto ver crescer a injustiça,
 De tanto ver agigantar-se os poderes
 nas mãos dos maus,
 o homem chega a desanimar da virtude,
 a rir-se da honra,
 a ter vergonha de ser honesto".

19 anos da Afabaneb

Os colegas de trabalho que conviveram juntos durante anos sentiram que não poderiam viver dispersados no pós trabalho. A idéia de fundar uma associação teve o caráter de mantê-los unidos, como amigos e formar uma instituição que abrigasse a todos nas lutas reivindicatórias, no social, na alegria e na tristeza. No dia 18 de julho de 1989 instituiu organizadamente a AFABANEB e foram muitas vitórias alcançadas. Os Icfebianos, primeiros a se aposentarem, lutaram para se protegerem pela privatização do BANEb exigindo a criação do Fundo de Amparo as Aposentadorias dos IC FEBIANOS, esses não eram participantes da Bases, e ganharam. A Afabaneb também intermediou a aquisição das ações do Baneb para os aposentados quando da privatização. Indicou aos associados o escritório advocatício de Dr. Cícero Emericiano para ajuizar contra o INSS as perdas pela URV, e muitos dos nossos colegas já obtiveram ganho e equiparação dos proventos de aposentadoria. Agora, estamos lutando em defesa da Bases, com o direito da distribuição dos superávits.

A Diretoria da AFA está atenta às administrações das coirmãs CASSEB, AABANEb E BASES. Nossa associação tem promovido passeios, festas, comemorações de aniversários, socorro financeiro, através do Pecúlio, às famílias de nossos associados falecidos. A AFA possui sua sede própria, esse Informativo bimensal e uma estrutura associativa robusta, atuante e social. São 19 anos de portas abertas de segunda a sexta feira para as visitas dos associados. O número de associados é de 350 e queremos chegar a 1000. Convide um colega aposentado do Baneb para juntar-se a nós.



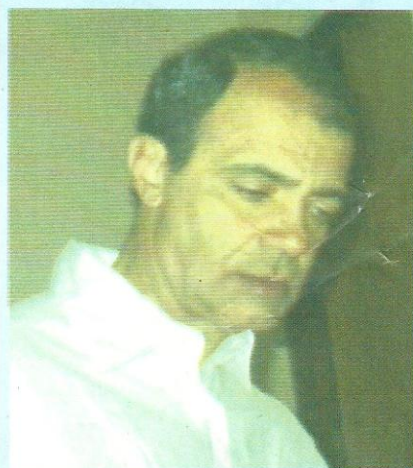
Cumprindo a lei

O policial entra na delegacia e apresenta ao delegado o produto de seu trabalho.

- Seu Delegado, olha aqui mais um bêbado no trânsito.

O delegado - Esse homem está sóbrio, como você chegou à conclusão de que ele está embriagado?

Policial - Eu o flagrei brigando com a esposa e botou ela pra fora do carro e ainda chamou a sogra pra passear. O senhor acha que ainda precisa de bafômetro?



Entrevistando Valdimiro Lustosa Nogueira Soares

Valdimiro **Lustosa** Nogueira Soares, 62, nasceu em Formosa do Rio Preto, no oeste da Bahia, ingressou no Baneb em abril de 67, na Agência de Santana, onde trabalhou, estudou e formou-se em Técnico de Contabilidade. Em 1971, transferiu-se para Salvador, formou-se em Economista e atualmente estuda Direito. Trabalhou no Funci, Agência Centro, D.G.-Dplan e Recon. Sempre atuou em defesa das instituições banebianas: Diretor da Casseb, Conselheiro da BASES e Casseb, sindicalista e petista, enquanto oposição. Casado com nossa ex-colega Edna Maria Viana Soares, hoje professora, tem um filho, Pedro Augusto, 16 anos - bom de violão, de futebol e de Inglês. Lustosa gosta muito de ler, estudar música e tocar violino. O Informativo Afabaneb (**Inf. AFA**) o entrevistou, em visita à nossa sede.

Inf. AFA - Você é um dos colegas mais estimados entre os banebianos, você atribui isso a que?

Lustosa - Sinto-me lisonjeado com isso, mas construí uma legião de amigos do mais alto escalão ao mais humilde dos servidores. Sempre quis tratar bem meus colegas e isso pra mim é gratificante.

Inf. AFA - Tem saudades de quando você trabalhou em Santana?

Lustosa - Os banebianos que trabalharam em agências, no interior, sempre têm uma história, e eu vivi muitas, como ir a Bom Jesus da Lapa com as rodas do Jeep amarradas com correntes, devido às estradas de lamaçais, para fazer transferência de numerários, atravessar o Rio São Francisco em balsas que foram levadas pelas correntes do rio distantes do ponto desejado e chegar ao outro dia na agência todo enlameado, mas com o dinheiro na mão para abrir agência. Tantos outros casos, que só sabe quem trabalhou, naquela época, no interior. Hoje, contamos com saudades. Naquela época, era sofrimento mesmo!

Inf. AFA - Você participou da Diretoria do Sindicato e foi filiado ao PT. Como foi essa atividade?

Lustosa - Filiei-me ao PT desde sua criação, fui sindicalista também. A política, como o sindicalismo, me moveu pelo sentimento coletivo da solidariedade social e do espírito de cooperação e da luta, para promover o bem-estar do trabalhador. Apesar disso, lutei para ver um sindicato independente. Hoje, vejo, com algumas restrições, a política do PT.

Inf. AFA - Continua ativista?

Lustosa - Meu ideal político não é isso que se pratica atualmente, esperava que o PT promovesse uma reforma política trabalhista e social, como apregoávamos, não está assim. Quando não se conquista como planeja, há sempre uma frustração ou decepção... mas, a política é inerente ao cidadão. Sou político, mas não estou militante.

Inf. AFA - Você está estudando Direito; como você vê essa crise judiciária STF x PF.

Lustosa - Não é de agora que os confrontos se operam. A vaidade, às vezes, sublima às posições hierárquicas, e o poder age com a razão e também com emoção, para manter seu status, sendo assim, quem tem mais recursos pode permear nesses hiatos conflitantes, buscando acessos às benesses obsequiadas. Minha visão crítica, hoje, do judiciário, é de que quem tem mais recursos, tem mais acesso ao Direito.

Inf. AFA - Você foi Presidente da Casseb de 90 a 96. Como foi a sua administração?

Lustosa - Foi um período crítico, de muita luta e dificuldades. O Plano Collor tirou-nos os recursos, deixando-nos com Cz\$50,00. Os hospitais, clínicas e fornecedores cobravam a toda hora. Quem nos deu uma grande ajuda foi Dr. Rubinho, quando presidente da Bases, que comprou nosso prédio em Vitória, e fizemos caixa para saldar nossos débitos e melhorar a assistência aos nossos colegas. Implantamos o sistema de custeio em que o Baneb passou a contribuir com 50%, formando uma administração paritária. Não poderia deixar, jamais, que a Casseb sucumbisse. A Casseb é a grande provedora de nossa saúde.

Inf. AFA - Como você vê, hoje, a Casseb?

Lustosa - A Casseb passou por um

período crítico depois que o Bradesco a desprezou. Utilizar da receita financeira era sinal de fatalidade em curto prazo. Agora, vejo respirando melhor. Aprovo a idéia da sucessão. É necessário, também, usá-la com parcimônia. Porém, estamos envelhecendo e suscetíveis às doenças senis...

Inf. AFA - E as outras instituições remanescentes do Baneb?

Lustosa - O Clube tem uma área privilegiada, é uma questão de reflexão. A Afabaneb integra os colegas, mantendo como uma família unida, oferecendo o lúdico e o social. Quanto à BASES, dou parabéns a quem a criou. Foi um gol de placa de Dr. Lafayete Pondé.

Inf. AFA - Como você curte sua aposentadoria?

Lustosa - Gosto de ler, ficar com minha família, curtindo a companhia de Edna e de Pedro, e estou estudando Direito. Estou, também, aprendendo música e toco violino. Mudei-me para Salvador, agora estou mais perto de meus amigos daqui.

Inf. AFA - É isso que todos os aposentados deviam fazer?

Lustosa - Não necessariamente tudo isso, cada um sente o que quer e o que pode, mas nunca deixar de fazer alguma coisa. Há muitas coisas a serem feitas por pessoas de cujo esclarecimento, como nossos colegas, podem fazer. O trabalho faz-nos muito bem. Ler, passear, viajar, ir ao cinema ou fazer uma atividade filantrópica, tudo isso é muito bom!

Inf. AFA - Como você fala com Deus?

Lustosa - Minha mãe é Batista e meu pai era Espírita, os dois se harmonizavam e se amavam muito, ambos ensinaram-me amar a Deus, e falo com Deus com muita humildade em minhas orações de agradecimento por tudo quanto Ele me tem propiciado.